



## Ritmo Do Amor, Jorra Paixão: Nascente Brisa e Arredores<sup>1</sup>

*Rhythm Of Love, Gushing Passion: Rising craving and Surroundings*

Marcelo Calderari Miguel<sup>2</sup>

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

### 1 Doces Sensações, Irresistível Recanto

Doces sensações, irresistível recanto,  
Amor que tudo cura, como é bom amar,  
Ao beijar-te, sinto o teu sabor encanto,  
Deslizando por ti, devagar, sem pressa ou afã.

Quero-te em minha cama, em meus braços quentes,  
Minhas mãos de acalento, densa manta em teu peito,  
Cada beijo arranca de ti, um suspiro ardente,  
Em rumo ao teu pescoço, encontro cada traço perfeito.

Roçando tua face, adentro em tua mente,  
Com gemidos intensos, arranco um arrepio fervente,  
Teu prazer, meu único objetivo, presente,  
Expressando todo teu encanto, doce e sedutor, em cada instante.

Que nos envolve e nos faz amar, aspirar,

---

<sup>1</sup>Os cinco textos apresentam diferentes abordagens do amor e da paixão. No primeiro, intitulado "Doces Sensações, Irresistível Recanto", se descreve, de forma suave e aprazível, a experiência amorosa do eu lírico com a sua amada, destacando a importância do amor como algo que cura e transforma. Em geral, os textos trazem abordagens poéticas do amor e da paixão, revelando sua complexidade e coragem em nosso ser e patrimônio. Cada poética apresenta uma perspectiva dissímeis, desde a serenidade e o carinho até a veemência e a obsessão, refletindo a diversidade de experiências amorosas que os indivíduos podem vivenciar.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência da Informação (PPGCI/UFES. Membro do Grupo de Pesquisa (CNPq - DGP Reg. Nº: 8448/2017) Tabularium - Políticas de Arquivos: Observatório no Estado do Espírito Santo, desenvolvendo estudos empíricos e teóricos sobre política, gestão, memória, patrimônio e preservação de documentos arquivísticos no Estado do Espírito Santo, nos variados suportes, nos arquivos públicos e privados.



Irresistível recanto de amor a se transformar,  
Em eterna paixão, doce e envolvente,  
Doces sensações, para sempre presente.

## **2 No Dançar Da Vida, Um Provocante Amor<sup>3</sup>**

Os desafios da vida podem nos confrontar,  
mas devemos perseverar e encontrar um lugar,  
onde possamos respirar e nos encontrar,  
uma pausa para recarregar e recomeçar.

Nos momentos de solidão e introspecção,  
encontramos a força para seguir em frente e a motivação,  
para buscar a felicidade e a satisfação,  
na jornada da vida, na sua complexa construção.

Com a mente tranquila e o coração em paz,  
podemos encontrar a serenidade e a felicidade que nos apraz,  
mesmo nos dias em que a vida parece fugaz,  
e o som da vida nos assombra como um algoz.

Mas a arte de amar é a nossa salvação,  
um sentimento puro que nos enche de emoção,  
e nos mostra que o amor é a verdadeira razão,  
para superar os obstáculos e encontrar a redenção.

Que a tinta e o papel possam descrever,

---

<sup>3</sup> O segundo poema, "No Dançar Da Vida, Um Provocante Amor", vem destacar a importância do amor na vida, como uma fonte de felicidade e motivação para superar os obstáculos e seguir em frente. O autor enfatiza a necessidade de encontrar a paz interior para poder amar e ser amado de forma plena.



o amor que nos faz renascer e reviver,  
que possamos encontrar o amor e nos envolver,  
e assim, o som da vida se tornará uma sinfonia que podemos compreender.

### 3 Desejo e Obsessão, Ardentes Versos<sup>4</sup>

Meus dedos roçam tua nuca purpúrea  
E lábios sussurram volúpias impuras  
Palavras quentes, cheias de veleidade  
Ao pé do ouvido, em plena cumplicidade

Beijo tuas coxas, teu ventre e desejo  
E a paixão me inunda, sinto-me sem freio  
Já não posso parar, já não quero cessar  
Só penso em te amar, te tocar, te excitar

Arranco de ti gemidos de puro prazer  
E me entrego descontrolado, sem querer  
Puramente chamo "amor", minha paixão  
É selvagem, suspiro profundo, carnal refrão!

Mas no fundo sei que tudo é devaneio  
Uma obsessão que toma conta do meu seio  
Um perigo iminente, cortejo libidinoso enfim  
Perpétuas-roxas, assim como meu desejo sem fim.

---

<sup>4</sup> O poema retrata a intensidade da paixão e do desejo, expressando as sensações eróticas. A dualidade entre a paixão avassaladora e a consciência da possibilidade de ilusão criam uma atmosfera de conflito interno. A expressão poética não indica explicitamente o gênero dos amantes envolvidos na cena descrita. As referências são abertas o suficiente para que possam ser interpretadas de diversas maneiras, o que permite ao leitor imaginar o gênero dos personagens conforme sua própria perspectiva. Portanto, o poema não se restringe a um gênero específico (masculino ou feminino) para os amantes envolvidos na narrativa. No final, o poema traz uma reflexão sobre a natureza efêmera e arriscada da paixão, capturando a ambiguidade entre o desejo intenso e as incertezas que o acompanham.

#### 4 Camuflado Ardor

Em silêncio Amar, em segredo sofrer,  
Guardando um sentimento que tem  
medo.

Pai, que difícil é suportar a paixão,  
Que queima no peito, sem explicação.

Oh, minha amada, tanto contemplo teu  
olhar,

Sinto uma felicidade imensa me  
inundar.

Diante de ti, encontro uma paz sem  
igual,  
Um porto celestial, um refúgio seguro,  
ideal.

Teu olhar reflete luz das estrelas e do  
luar,

E meu coração dispara, começa a  
acelerar.

Em teu sorriso, encontro um caminho  
para me libertar,

Embarco em uma louca viagem, um  
lugar sideral.

Tuas palavras são ternas, me fazem  
sonhar,

Sua voz é doce, me faz delirar.

Embevecido, babo, sem poder me  
controlar,

Mas tuas palavras são ternas, me  
acalantam no meu amar.

Mesmo que seja segredo, meu  
'crush' não pode cessar,

Pois é o teu amor que desejo, sinto  
pulsar.

Não posso mais esconder, é muito  
amor no coração,

Uma emoção sem explicação, um  
prazer louco em ação.

Por tanto tempo, quis revelar esse  
sentimento,

E agora, um desejo intenso, sangra  
em meu pensamento.

Passo por ti e digo apenas um  
cordial "olá",

Mas no fundo, balbucio um "te  
amo" sem parar.

Quero gritar para o mundo o meu  
amor secreto,

Desejo revelar-te meu amor mais  
discreto.

Avareté



Mas por enquanto, só te balbucio ao  
ouvido,  
Esperando o dia em que meu amor  
seja descoberto.

## 5 Patrimônio Vivo, Paixão e Sensação no Pema

No Parque Estadual Monte Alegre, esplendor,  
Um tesouro imaterial, raro e singular.  
Selecionado por duzentos, feito marcante,  
Pela *World Monuments Fund*, há consagrar.

Pinturas rupestres, tempos idos relembram,  
Há mais de doze mil anos, seres surgiram.  
Registros da Amazônia, história que conta,  
Ecos de um passado que nossas almas comovem.

Espécies ameaçadas, animais em risco?  
O Cacaué... A aratinga maculata...  
O parque acolhe, preserva o seu berço!  
Refúgio de vida, década nobre e grata.

Na Proteção aos Monumentos Mundiais,  
Realce merecido aos bravos guerreiros.  
Por enfrentar ameaças naturais,  
Vigilância constante, são os pioneiros.

A nomeação traz benefícios vários,  
A pesquisadores, comunidades em sintonia.



E o turismo floresce, olhares vários...  
A riqueza do parque, festa de sinfonia!

Grutas e orifícios, rochas formadas,  
O Pema deslumbra com sua beleza.  
Quinze sítios arqueológicos achados,  
História profunda, enredo de grandeza.

Oh! Serra da Lua e Pedra do Mirante,  
Sítios de valor, Complexo abrangente.  
Eis Sítio da Lua, melopeia e famoso instante,  
Paleta ardente, és espetáculo envolvente!

Animais, mãos e formas geométricas,  
Pinceladas de amarelo e vermelho.  
As paredes contam histórias práticas,  
Explore os segredos! Viaje e veja, aconselho.

Parque Estadual Monte Alegre imenso,  
Patrimônio imaterial, eco que conecta.  
Cul-tu-ra, na-tu-re-za, pre-ser-va-ção!  
Dádiva, oeste paraense, mistérios gesta.

Na dança dos tempos, o Pema floresce,  
No verso e reverso, seu encanto brilha.  
Seduzindo poetas, a rima amadurece,  
Figuras dançam, poesia em cartilha.

Os anciãos rochedos, sábios narradores,

Avareté



Sussurram segredos em línguas esquecidas.

Metáforas selvagens, sons sedutores,

Símbolos ocultos, almas redimidas.

No tropel dos ventos, a vida resiste,

Venha... Personificação da natureza latente.

Oh Parque Estadual Monte Alegre, epopeia,

Eis o Pará, restruge enaltecido e semeia... [Venha!].